

# Pseudo Social

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes —(—) TYP. E REDACÇÃO—39—Praça da Matriz—39

ANNO VI —(—) Sob a censura do Revmo. Vigario da Freguezia —(—) NUMERO 228

## Vocação de Vieira

Não contava bem Antonio Vieira oito annos de idade, quando em 1615 teve de acompanhar sua familia para a metropole do Brazil. Da razão desta viagem não ha cabal certeza, mas presume-se que Christovão Vieira Ravasco, seu pai, viera despachado a seguir algum emprego, talvez de secretario do Estado, que depois exerceu durante toda a vida seu filho Bernardo Vieira Ravasco, irmão mais novo do padre.

Mal desembarcou na Bahia, começou este a estudar os primeiros rudimentos e humanidades, frequentando as escolas dos Jesuitas, que floresciaam então ali como em toda parte, com grande aproveitamento da mocidade. Mostrava-se Antonio Vieira assiduo e fervoroso nos estudos, e lidava deversas por avantajarse aos demais seus condiscipulos; mas conta-se que nos primeiros tempos, apesar da natural vivacidade que desde os mais tenros annos manifestara, não podera fazer grandes progressos, pelo não ajudar a memoria rude e pesada, e como toldada de espessa nuvem. Era o estudante grande devoto da Virgem, e um dia que, ajoelhado ante a sua imagem, e cheio de pesar e abatimento que lhe causava aquella natural incapacidade, a implorava em fervorosa oração para que o ajudasse a vencer semelhante obstaculo, de repente sentiu como um estalo e dor aguda na cabeça, que lhe pareceu que ali acabaria a vida. Era a Virgem que sem duvida escutara e deferia a supplica ardente e generosa;

## O INGRATO

*Hoje á penna cruel sirva de thema  
O cancro social de maior vulto,  
A pustula asquerosa, a vil postema,  
Atrada ao Universo como insulto.*

*Si lhe encaro o perfil grotesco e inculto  
Descubro-lhe na fronte o diadema  
Do vicio, que no peito traz occulto,  
Do negra ingratidão o triste emblema.*

*Pelo perfido olhar, eu o conheço,  
Tal como si o mirasse pelo avesso  
E delle relathasse a alma suja.*

*Deixemol-o. Elle morde o bemfeitor,  
De quem faz-se o mais torpe detractor.  
E cuja vida honrada elle babuja.*

H. Pito Franco.

e era o veo espesso, que trazia em tão indigna escuridade aquelle juvenil engenho, que n'um momento se rasgava e desfazia para sempre. Guiou d'ali Vieira para a escola com grande alvoroço, e sentiu-se tão outro do que fora até então, que logo animosamente pediu para argumentar com os mais sabedores e adiantados. E a todos venceu e desbancou, com entranhavel assombro do mestre, que bem conheceu andava naquillo grande novidade. Assim o referem pelo menos as chronicas da Ordem; e se a anedota não é verdadeira, é pelo menos calculada para dar uma côr romanesca e maravilhosa aos primeiros lampejos deste engenho novel, que mais tarde havia deslumbrar o mundo pelo seu extraordinario fulgor.

### Diamante enorme

Foi recentemente descoberto no Transwaal um enorme diamante,

pelo qual já foi recuzada a fabulosa somma de 8.400:000\$000 da nossa moeda

### A secca

Os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco vêm-se agora opprimidos pela secca.

A lavoura em todo o paiz—dil-o um despacho do Rio—lucta com grandes difficuldades, considerando-se a safra de algodão perdida.

### Imprensa

Recebemos o numero 3 «d'O Aprendiz Marinheiro», orgão que se edita na Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, de publicação mensal, distribuido gratuitamente. E' muito noticioso e o serviço de impressão e distribuição está a cargo do 1º tenente Americo Vieira de Mello, sendo os artigos publicados, pertencentes a diversos ramos da Marinha Militar.

Desejamos longa vida e agraçamos a permuta.



Recebemos do Visconde de Souza Soares, com estabelecimento pharmaceutico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, um exemplar do seu Almanaque da Familia para 1907.

Acha-se, no decimo sexto anno de sua publicação, e contém os seus preparados pharmaceuticos, com os preços correntes, bem como valiosos attestados de distinctos medicos brasileiros. Nossos agradecimentos.

### Coronel Clementino Caldas

Celebrando, no dia 11 do corrente, o seu anniversario natalicio, o nosso bondoso assignante coronel Clementino Caldas, prohibido negociante e activo chefe da facção situacionista da florescente villa da Conceição do Almeida, offereceu aos seus regionarios e amigos faustoso baile, que se prolongou até a aurora, reinando a par do mais vivo entusiasmo, a mais perfeita cordialidade.

Alem de muitas pessoas da localidade estiveram presentes a familia Simas, de S. Felix, e a do cidadão allemão Inzezé.

Num dos intervallos, foram servidos aos convidados mesa de doces, regada por finos vinhos, sendo ao espumar do champagne brindados: o coronel Clementino pelo cidadão Inzezé, a signorita de Inzeze pelo Dr. Antonio Caldas, e o povo almeidense pelo coronel Clementino.

### Treze de Maio

Na segunda-feira, fizeram 19 annos, que foi assignado pela regente do Imperio a virtuosa princeza Izabel, o decreto que extinguiu do Brazil a nodosa negra da escravidão. Raras idéas germinam e crescem, no seio do povo, com tanta rapidez e exuberancia.

Se não fosse a justa imposição do povo q' invadiu as camaras com o firme proposito de cu sahir com o labaro da liberdade ou tingir as cadeiras dos deputados com os seus proprios sangues, talvez, ainda hoje, teríamos de ver a nossa bandeira manchada. Foi este o motivo que influu na passagem da lei da liberdade escrava e na daseida da Petropolis, em dia de goomingo, da Princeza para assinar o decreto.

## PROCISSÃO DAS FLORES

(SEGUNDO WANDERLEY)

*D'Alva de Maio os fulvos esplendores,  
As franças banham dos vergeis em festa,  
E entre as rendas da floresta  
Vae desflando a procissão das flores.*

*Branças dhalias, com azas de cambraia,  
São anjos do florido cortejo;  
Tem por orchestra—da cascata o beijo,  
Serve de pallio a lua que desmaia.*

*Elria de seiva agreste e perfumosa,  
Dos labios rubros aos botões de rosa  
Rompem psalms no campo embalsamado;*

*E num andar tacido de verbenas,  
Pandas de orvalho, sacudindo as pennas,  
Passa em triumpho um colibri dourado!*

Nunca um povo se mostrou mais digno; nunca uma princeza vio brilhar com mais fulgor o seu diadema real.

### Situação da Russia

Um jornalista, que fez um inquerito sobre a situação das provincias russas assoladas pela fome, diz que só no districto de Samara os famintos são 750.000. Desses, 373.000 receberam estritamente o necessario para não morrer á fome.

Os fundos de soccorros estão quasi esgotados e a distribuição de auxilios cessará, ao que parece, a 1.º de maio.

Uma miseria horrivel faz seu arraial num territorio cuja área é cinco vezes maior que a da França: ha ali vinte milhões de individuos infallivelmente condemnados á morte si não forem recolhidos immediatamente auxilios no valor de meio milhões sterlingos.

E isto no seculo XX, em que a humanidade só parece ter fome de liberdade!

O imperador da Abyssinia, o valente Menelick, mandou ao Papa por um delegado especial uma carta autographo e a condecoração da «estrella da Abyssinia.» Por antiquissima praxe da Curia romana o papa nunca aceita condecorações; esta vez porem Pio X fez uma excepção considerando a bondade de Menelick e o facto que elle não conhece as leis da Curia.

### O Bandido

Estava uma vez um saltador emboscado em uma matia, arma-

da de espingarda, á espera de um rico negociante de trigos.

Não passa o commerciante trazendo o seu dinheiro, que era muito apertado em volta da cintura. Logo que o vê, o bandido arma a espingarda e deixa-se cair sobre um joelho, para melhor firmar a pontaria.

Succede, porem, que se ajoelha justamente sobre uma cobra occulta nas folhas seccas. Ora, o desfecho foi rapido, o reptil assanha-se e pica furiosamente o miseravel, que, por isso erra o alvo. Ouvindo o estampido do tiro e o lastimoso grito do ladrão, o negociante accorre pressuroso.

Depara-se-lhe então um quadro horrivel: o infeliz jazia por terra, vasquejando, fulminado pelo veneno terrivel da cobra, que se lhe enroscara pelo braço e pescoço.

Ahl geme o moribundo, fixando o olhar no mercador, foi bem feito! De ninguém me posso queixar sigão de mim mesmo. Justamente no momento em que eu ia roubar-te a vida, a minha propria vida me é roubada.

Desse facto edificante deriva este conceito moral: Muitas vezes o miseravel sclerado recebe o merecido e completo castigo no proprio acto da perpetração do crime.

Um Inglez, residente em Londres, acaba de pedir privilegio para uma invenção estupenda: a illuminação de uma cidade inteira, por meio de uma lua artificial.

O inventor pretende construir um balão captivo, adaptando a elle um foco de luz electrica.

O balão manter-se-á nas al-



turas durante toda a noite e os raios do fogo reflectirão sobre a cidade de tal modo, que será um luar eterno.

Maravilhoso isso!.

#### Entre nós

Esteve, entre nós, no principio da semana a findar-se, o nosso co-munice e amigo Alexandre da Silveira Python.

### CORPUS CHRISTI

Em 30 do corrente terá lugar, na nossa Igreja parochial, bem como em todo o mundo catholico, a festa por excellencia, a do S. S. Sacramento.

A sua origem remonta ao seculo 13º., quando, no governo pontificio de Urbano IV, foi estabelecida, universalmente.

Esta grande e apparatusa festa celebrada na quinta-feira depois da domingo da Trindade, não só é recommendada pelos sagrados canones e concilio tridentino, mas ainda por nossa constituição synodal «para exaltação do Divino Sacramento manjar sagrado em que se nos dá o mesmo Christo nosso Senhor, para honra de Deus, gloria dos catholicos, confusão dos herejes, e para que os fieis lembrados deste immenso beneficio com fervoroso affecto se movam a render obsequio devido a tão Divina Magestade, e a dar as graças a Christo nosso Senhor, tão liberalissimo benfeitor, que se nos dá a si mesmo em iguaria da vida espiritual.»

A nossa lei synodal quer que haja o maior esplendor possível: que as ordens, todas comunidades religiosas, e, bem assim, todos os clerigos de ordens sacras e todos os beneficiados, ainda mesmo dos menores que se acharem nas localidades, em que se faz a procissão, acompanhem-na sob pena de excommunhão. Na capital, o Provisor publica editaes lembrando aos fieis o dever de acompanhar a penalidade dos que são omissoes, e as indulgencias que alcançam os que obedecem.

E' dever ainda dos fieis adornarem as janellas e ruas de quadros, imagens, tapeçaria, arcos e flores.

A pessoa impossibilitada de acompanhar a procissão deverá,

logo que aviste o cortejo religioso, ajoelhar-se e curvar a cabeça a passagem do S. S. Sacramento; aquella que estiver do lado de fora da Matriz a espera da saída da procissão deve, igualmente, ajoelhar-se, levantando-se, somente, de pois da passagem do pallio.

### A PEDIDO

#### Grande interesse

N'esta typographia se indicará quem vende por metade do valor um alambique em bom estado de funcção, e seus accessorios: tambem arrenda-se...

## PARTE OFFICIAL

Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe de 1º. á 31 de Dezembro do exercicio de 1906.

#### RECEITA

Saldo que passou do mez de Novembro	3:556\$148
Imposto de industria e profissão tab A § 1º.	371\$373
Idem de exportação tab. B § 2º.	241\$500
Idem de decima tab. C § 3º	10\$800
Idem de rez abatida tab. E § 5º	1:008\$000
Idem de gado suino tab. F § 6º	181\$000
Idem de licença tab G § 7º	553\$250
Idem de matricula tab H § 8º	6\$000
Idem de divida activa tab. I § 9º	15\$000
Idem de multas § 10	1\$080
	<b>2:391\$753</b>
	<b>5:947\$901</b>

#### DESPEZA

Pago pela verba votada subsidio do intendente art. 1º § 1º	62\$500
Idem pela verba votada ordenado dos empregados art. 1º § 2º	129\$156
Idem pela verba votada porcentagem aos agentes arrecadadores art. 1º § 3º	69\$075
Idem pela verba votada jury e custas art. 1º § 4º	63\$666
Idem pela verba votada alugueis de predios art. 1º § 5º	684\$000
Idem pela verba votada illuminação hygiene art. 1º § 6º	234\$000
Idem pela verba votada presos pobres art. 1º § 7º	12\$400
Idem pela verba votada expediente do conselho art. 1º § 8º	65\$000
Idem pela verba votada instrucção publica art. 1º § 9º	125\$000
Entregue para as obras do mercado, de conformidade com a Lei nº. 31 de 26 de Setembro de 1906	4:503\$104
	<b>5:947\$901</b>

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, em 2 de Janeiro de 1907.

VISTO—O intendente, Padre José Lourenço B. dos Santos.  
O THESOUREIRO—João Antonio de Souza

Lançamento do imposto de industria e profissão do municipio de S. Felipe para o exercicio de 1907.

### Segundo Districto de S. Roque

Antonio de Souza Lemos	
Molhados	30\$000
Fazendas	25\$000
Polvora ou fogos	5\$000
Alambique	100\$000
Engenho	10\$000
Sapataria	5\$000
Açougue	10\$000
Drogas	10\$000
	<b>195\$000</b>

Continúa



## Navegação Bahiana



HORARIO LINHA INTERNA  
Mez de maio

DATA	Cachoeira	IDA	VOLTA
DIAS DA SEMANA			
1 Quarta		2	7
2 Quinta			
3 Sexta		6	8
4 Sabbado			
6 Segunda		8	11
7 Terça			
8 Quarta		9	*2
9 Quinta			
10 Sexta		10	*3
11 Sabbado			
13 Segunda		12	*5
14 Terça			
15 Quarta		4	6
16 Quinta			
17 Sexta		7	9
18 Sabbado			
20 Segunda		8	11
21 Terça			
22 Quarta		10	*2
23 Quinta			
24 Sexta		12	*4
25 Sabbado			
27 Segunda		4	*5
28 Terça			
29 Quarta		7	
30 Quinta			
31 Sexta			7

As horas das viagens pela madrugada estão marcadas com este signal (\*)

Brinquedos p<sup>os</sup> crianças, vende-se na casa Joviniano.—S. Felipe.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotônio Marinho de Aragão.—S. Felipe

Chapeos de sol, vende-se na (casa de Joviniano).

Materiaes para fogueteiro, vende-se na Padaria «Esperança» de João Caldas Lobo.—S. Felipe.

Vinagre branco Lisboa, procurem na Cooperativa.

Quem visita esta Villa não sae sem entrar na Cooperativa

## TYPOGRAPHIA

DO

## ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se

Presteza, nitidez e modicidade em preço

39-PRAÇA DA MATRIZ-39

S. FELIPPE

Imprime-se CARTÕES

NESTA TYPOGRAPHIA

CASA JOVINIANO

DE

Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fazendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

ARMAZEM S. FELIPPE

Casa Filial

Compra de fumo, café e couros—Praça Pinto Lima n. 2—S. FELIPPE